

# SEMES

**SECRETARIA MUNICIPAL  
DE ESPORTES DE SANTOS**



**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2017-2018**





# DESAFIOS

## DA SECRETARIA DE ESPORTES

### 2017 - 2018

**A Semes tem por finalidade promover atividades físicas acessíveis a toda a população, apoiar eventos esportivos e gerenciar o uso dos espaços esportivos municipais. Hoje a Semes oferece 38 modalidades, sendo 13 olímpicas. Mais 5 modalidades adaptadas. Essa oferta de aulas está distribuída por todas as regiões da cidade, nas áreas insular e continental.**

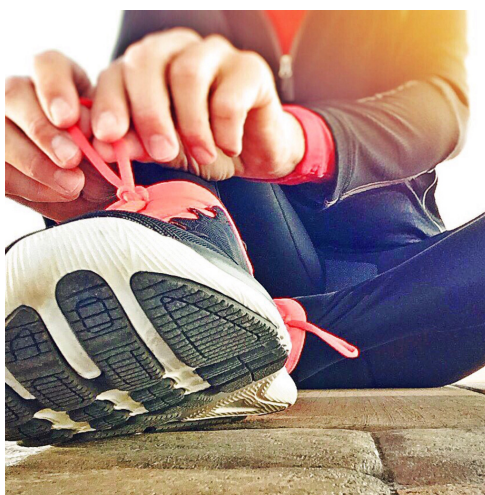
Orçamento reduzido, equipamentos fechados e sem manutenção, e o risco de perder parte dos professores foram alguns dos problemas enfrentados pela Secretaria de Esportes nos últimos dois anos. Passar por este período evitando a interrupção das atividades foi o principal desafio. Nestes dois anos, coube a Semes se adaptar às novas regras (Lei Federal 13.019/2014 e Decreto Municipal 7.585/2016) para contratação entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

Assim, alguns convênios foram renovados a título precário em 2017 e, em 2018, já com os processos formatados de acordo com as leis vigentes, os termos foram formalizados por meio de chamamento público. Hoje a Semes tem 15 parceiros. São termos de fomento, de colaboração e de cooperação com o objetivo de alcançar cada vez mais um número maior de munícipes praticando atividades físicas. Esta etapa de transição foi concluída. Agora é aprimorar o trabalho estabelecido. Esporte é resultado de trabalho em equipe e de dedicação!



# ATIVIDADES OFERTADAS

O resultado do trabalho desenvolvido nos equipamentos da Secretaria de Esportes de Santos e também por nossos parceiros é qualidade de vida. A prevenção por meio da prática esportiva e das atividades físicas resulta em economia aos cofres públicos, em especial na Saúde. Apesar disso, o recurso disponibilizado para o setor é um dos menores da Prefeitura. Basta ver os dados mais recentes: em 2016 a Semes contou com R\$ 3,7 milhões (total executado). E o recurso para investir em programas públicos de esportes que já era pequeno ficou ainda menor. Em 2017 apenas R\$ 2,1 milhões foram executados. E, em 2018, o valor estimado é de R\$ 2,4 milhões. Quando concluído o ano, o valor executado deve ser ainda menor. Assim, as emendas parlamentares garantidas por meio de diálogo e de confiança na Semes foram essenciais para o trabalho. Em 2018, os vereadores destinaram cerca de R\$ 1 milhão em emendas para o Esporte.



## Chamamento público

Em 2017 a Semes iniciou o processo para contratar organizações da sociedade civil por meio de chamamento público e atendendo a Lei Federal 13.019/2014 e o Decreto Municipal 7.585/2016. Foram assinados até o momento os seguintes termos de colaboração e de fomento:

- Associação Desportiva, Equilibrium
- Instituto com você a gente faz
- Abor;
- Uacep;
- Sociedade Esportiva Cantareira

## Parceiros

A Semes conta **15** parceiros. Além dos já citados há acordos de cooperação com: Associação Santista de Beach Tennis; Associação Beneficente Mãos Entrelaçadas (judô e kickboxing), Associação Santista Paradesportiva, Clube Internacional de Regatas (ginástica artística, hóquei e pólo aquático), Associação Realizar (basquete e handebol), Sesi (atletismo e handebol), NA Sports (triatlo), AESP (surfe), Blue Med (surfe e bodyboard) e Unifesp (quiosque da saúde).

# TEMOS VAGAS



A Semes mantém **38** modalidades, sendo **13** olímpicas e mais **5** adaptadas



A Secretaria de Esportes tem se esforçado para manter a oferta de atividades físicas. Assim, todos meses são divulgadas as vagas disponíveis à população. Números recentes demonstram a capacidade de serviço da Semes: nos dois centros esportivos da Zona Noroeste, somente em agosto e setembro, foram disponibilizadas **1029 vagas** em várias modalidades. Ainda em setembro, **918 vagas** foram oferecidas para atividades na orla. Em outubro, **320 vagas** no Rebouças.

Essa oferta constante de modalidades nos centros esportivos também é resultado de aprimoramento do sistema de informação das unidades da Semes. Em 2018, com as aulas oferecidas nos centros esportivos e pelos parceiros, a Semes está realizando em média **10 mil atendimentos mensais**.



## Equipamentos

As 3 quadras externas do Rebouças e o Centro Esportivo Pagão, que estavam fechados e sem uso há quase dois anos, passaram por manutenção da Semes e foram devolvidos à população em 2017



# COMPETIÇÕES



## Calendário ampliado

Mesmo com o orçamento menor nos últimos dois anos a Semes conseguiu ampliar seu calendário de competições, com a realização de mais dois eventos: em 2017 e 2018, o Festival Prancha Oca feminino, que atraiu surfistas de várias cidades do País. E, em 2018, a Semes está realizando o 1º Campeonato Santista de Futebol de Veteranos, resgatando a tradição da várzea nas categorias quarentão, cinquentão e sessentão.

## Apoios

De janeiro de 2017 até o momento, a Semes apoiou a realização de 12 grandes competições nacionais e internacionais em Santos: Beach Soccer (Brasileiro, Libertadores e Desafio Internacional), Ginástica Artística (Estadual Pré-Infantil e Juvenil, Torneio Mirim Feminino, Brasileiro de Especialistas, Torneio Nacional e Final do Brasileiro de Clubes), ITF de Beach Tennis, Panamericano de Taekwondo, Campeonato Internacional de Cross Training e Funcional por Equipes e Campeonato Brasileiro Master de Vôlei.

## Campeonatos

Os campeonatos santistas de Pedestrianismo e de Águas Abertas passaram por ajustes em 2018 para caber no orçamento da Semes. Para manter o mesmo número de etapas e a quantidade de participantes, as premiações diminuíram. O Campeonato de Ciclismo foi transformado em festival e o Campeonato Santista de Triatlo foi mantido por meio de acordo de cooperação com a NA Sports.

**7**  
competições em 2018



## TRANSPARÊNCIA



### Site

Em fevereiro de 2018 foi criada página no Portal da Prefeitura sobre a gestão das praias. No endereço estão publicados leis e decretos, relações de ambulantes que atuam na faixa de areia, de permissionários dos quiosques e de entidades que possuem licença para montar barracas, contratos de permissão de uso e de prestação de serviços firmados com terceiros e as diretrizes para implantar o Plano de Ordenamento da Orla.



### Diretrizes

Em 8 de fevereiro de 2018 foram publicadas no Diário Oficial do Município as diretrizes estabelecidas para implantar, em até 3 anos a partir da vigência do termo de adesão, o Plano de Ordenamento da Orla.



### GTT

Em 1 de outubro de 2018 foi publicado o Decreto 8.230, que cria o Grupo Técnico de Trabalho visando cumprir o Termo de Adesão que transfere a gestão das praias. Entre outras atribuições o grupo será responsável por concretizar as diretrizes para implantar o Plano de Ordenamento da Orla e instituir o Comitê Gestor da Orla.



### Portaria

Portaria nomeando os membros do GTT da gestão das praias ainda não foi publicada.



### Relatório

O primeiro relatório de gestão das praias ainda não foi elaborado porque depende de modelo que será disponibilizado pela SPU somente em dezembro.



# GESTÃO DAS PRAIAS

Em agosto de 2017 a Prefeitura assinou termo de adesão que transferiu a gestão das praias da União para o Município. A partir daí assumiu a responsabilidade pela gestão e o compromisso de atender aos prazos e obrigações estabelecidas no documento. Desde a transferência, o secretário de Esportes e gestor das praias Sadao Nakai vem conduzindo ações visando dar, principalmente, **transparência** ao processo. Foram realizadas reuniões com ambulantes, entidades que possuem licença para montar barracas nas praias, assessorias esportivas que utilizam a faixa de areia das praias, Ouvidoria Municipal, e outros setores da Prefeitura, para tratar assuntos como as regras municipais vigentes referentes às praias e as que podem ser implantadas. Neste período o gestor também participou de três audiências públicas (em 13/09/2017, 15/05/2018 e 13/06/2018) na Câmara Santos sobre as praias.

[www.santos.sp.gov.br/portal/gestao-de-praias](http://www.santos.sp.gov.br/portal/gestao-de-praias)



# PRAIAS

**Nos últimos anos os santistas viram crescer e diversificar o uso das praias, com mais atividades físicas e esportivas, eventos e atividades comerciais na faixa de areia. Com isso também aumentaram os conflitos e reclamações. Por mais que a cidade tenha leis específicas para as praias, algumas atividades ainda não foram regulamentadas. Há também regras que necessitam de revisão. Além disso, é preciso organizar as atividades para garantir o livre e franco acesso às praias e o cumprimento da função socioambiental desse espaço.**

## Barracas

Decreto 8.231/2018, publicado em 1 de outubro, regulamentou o artigo 7º da LC 314/1998 e criou regras para o uso de equipamentos, como fogão e gás, por exemplo, nas barracas. Minuta de projeto para atualizar a lei das barracas também está concluída, e depende de parecer da Projur.

## Esportes

Em 2017 a Semes mapeou os postes para a prática esportiva que estavam espalhados nas praias e organizou todos numa faixa. Hoje há 51 pares de postes na areia.

## Assessorias

A Semes concluiu em 2018 a minuta de decreto para regulamentar as assessorias esportivas. O conceito foi discutido com a Associação Nacional de Assessorias e Treinadores de Atividades Esportivas. Depende agora de parecer final da Procuradoria Jurídica e da elaboração de edital de licitação.





# LEIS E DECRETOS

## **Fadesp**

Projeto revisando a lei do Fundo de Assistência e Desenvolvimento do Esporte foi elaborado pela Semes e já está na Câmara.

## **Comesp**

Minuta de projeto alterando a lei do Conselho Municipal de Esportes foi elaborada pela Semes e encaminhada à Projur. Alteração no regimento interno também foi proposta.

## **Karatê Comunitário**

Decreto 8.246/2018 regulamentou a lei 3.421/2018 (Programa Karatê Comunitário). Agora será necessário fazer o edital de chamamento.

## **Academia ao ar livre**

Decreto 7.961/2017 elaborado pela Semes regulamentou a Lei 3.359/2017. Agora, a secretaria está concluindo plano de trabalho e edital de chamamento público para o Programa Adote uma Academia ao Ar Livre.

